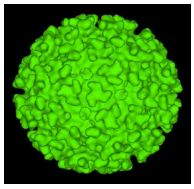
PREFEITURA DO NATAL
A NOSSA CIDADE

Boletim Entomoepidemiológico das Arboviroses

Dados referente ao período de 24/03/2019 a 30/03/2019

Volume: 12 Edição: 13
Data: 09/05/2019



Os arbovírus são encontrados em todo o mundo. Atualmente, são conhecidos em torno de quinhentos vírus, entre os quais, mais de duzentos são veiculados por mosquitos. São causadores de infecções clínicas e subclínicas, que se manifestam sob a forma de quatro síndromes: encefalites, febres benignas de curta duração, febres hemorrágicas e poliartrite acompanhada de erupção cutânea. Os quadros são de gravidade variada e podem apresentar sintomas intermediários a dois extremos.



Modelo de armadilha de oviposição utilizada para o monitoramento

Vigilância Entomológica
vigilanciaentomologica.natalrn@gmail.com
Fone (84) 3232 - 9786

Análise de Situação de Risco em Saúde
ccznatal.dengue@gmail.com
Fone (84) 3232 - 8237

A prevenção é a melhor forma de combate as arboviroses (dengue, zika e chikungunya).

Algumas dicas de prevenção

-> Evite acúmulo de água limpa e/ou suja

-> Manter toneis e caixas-d'água fechados

-> Lixeiras fechadas

-> Não colocar lixo em terreno baldio

-> Telas em janelas

Vigilância das Arboviroses no Município de Natal

No ano de 2014, a Secretaria Municipal de Saúde através do Centro de Controle de Zoonoses, adotou uma nova metodologia de trabalho para o controle da Dengue e outras Arboviroses, visando realizar um monitoramento ativo e sistematizado baseado nos indicadores entomológicos e epidemiológicos, a fim de estabelecer intervenções em tempo oportuno com maior eficácia.

Esse modelo consiste em um monitoramento Entomológico semanal, com o objetivo de identificar fatores que influenciem a ocorrência de doenças veiculadas por vetores de importância médica, promovendo assim uma antecipação na identificação dos riscos de transmissão de doenças ocasionadas por eles.

O monitoramento entomológico tem como base, as informações captadas nas armadilhas de oviposição (Ovitrampas), que estão distribuídas a cada 300 metros em toda extensão do município. Esses resultados são sobrepostos às informações epidemiológicas, onde ocorre a estratificação dos bairros da cidade em cenários de risco, identificando assim, as áreas com maior probabilidade para a ocorrência de surtos e a delimitando para intervenções de controle.

Os principais objetivos desse modelo são:

- Detectar oportunamente os surtos e epidemias e promover ações de controle;
- Controlar os impactos das epidemias em curso;
- Monitorar a entrada e circulação de infecções por arbovírus;

Este boletim, tem o objetivo de contribuir para a difusão do atual cenário das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no município de Natal. As informações aqui contidas, foram geradas a partir de consulta aos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN e os resultados obtidos no monitoramento entomológico.

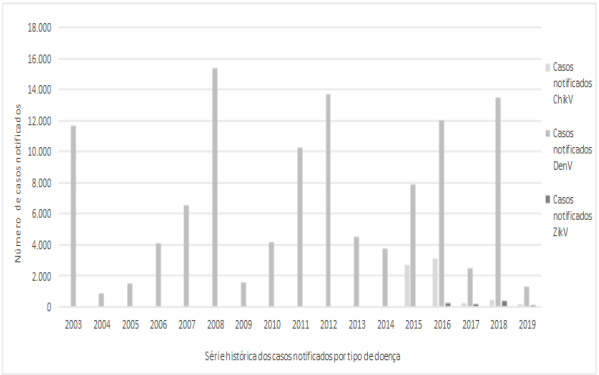


Figura 1: Distribuição dos casos notificados no período de 2003 a 2019.

Conforme observamos na série histórica de 2003 a 2019, apenas setes anos não tivemos epidemia (figura 1). Atualmente, foram notificados 1.465 casos para arboviroses, sendo 168 casos para Chikungunya, 1.259 casos para Dengue e 38 casos para Zika.

Observado o comportamento dessas arboviroses entre os casos notificados suspeitos, nota-se que em 2019, houve um aumento no número de casos comparado ao mesmo período do ano de 2018 (figura 2).

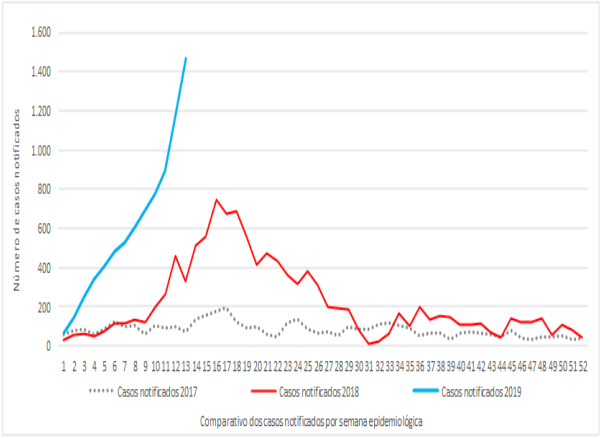


Figura 2: Diagrama comparativo dos casos notificados entre os anos de 2017 e 2019.

O diagrama abaixo representa a rotina da taxa de incidência distribuída por semana epidemiológica, considerando a série histórica até o ano de 2018. Nele temos, os valores da média móvel e o limite máximo de casos de dengue por semana. Podemos notar que em 2019, a partir da 7ª semana segue com um aumento no número de casos confirmados.

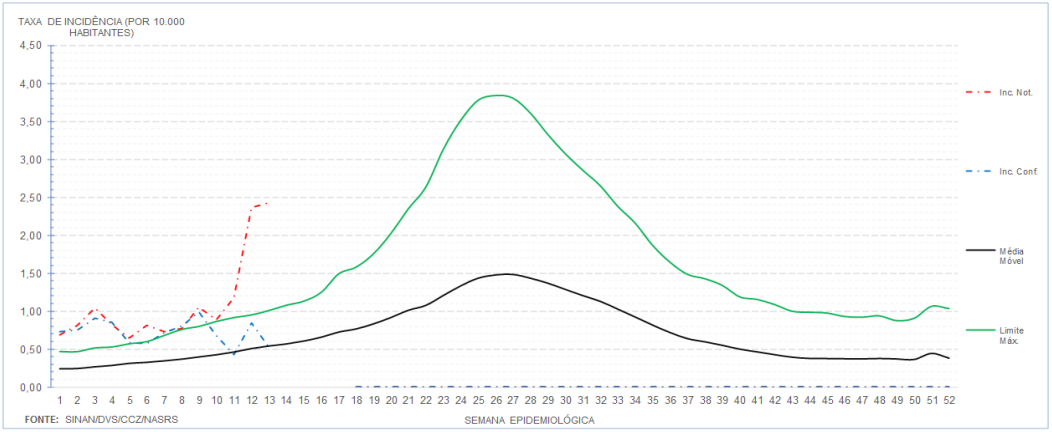


Figura 3: Diagrama de controle dos casos notificados e confirmados de Dengue em 2019.

Os Distritos Sanitários Sul e Oeste, concentram o maior número dos casos notificados, representando 46,27% dos casos notificados no município de Natal. Observado o comportamento das doenças através dos casos notificados, na 13ª semana, predominam as notificações para dengue seguidas de chikungunya e zika (figuras 4 e 5).

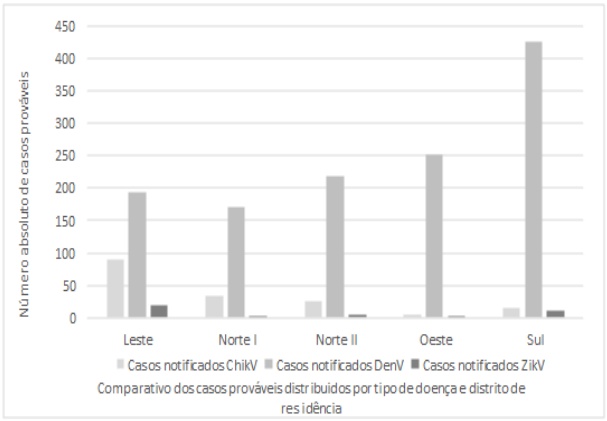


Figura 4: Distribuição dos casos notificados por tipo de doença na 13ª semana.

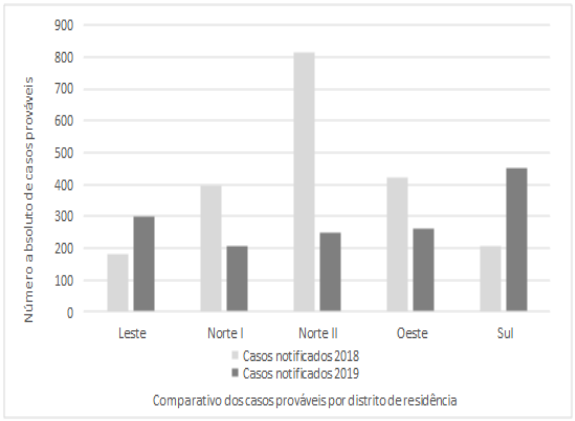


Figura 5: Distribuição dos casos notificados por distrito de residência na 13ª semana.

Em análise aos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN, observamos que os sintomas mais relatados foram: febre seguida de cefaleia e mialgia (figura 6). A distribuição dos casos por grupo de faixa etária, podemos observar que o grupo de entre 20 e 39 anos, seguido do grupo entre 40 e 59 anos (figura 7).

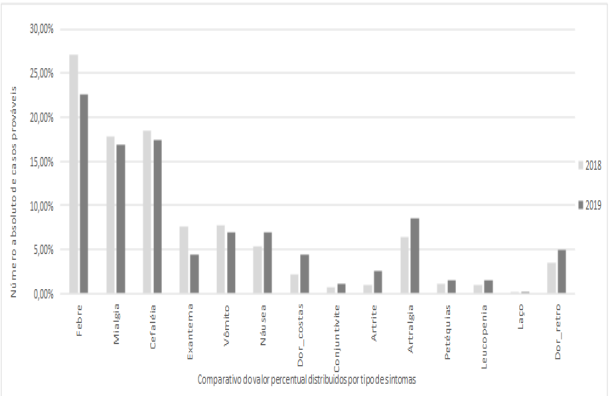


Figura 6: Distribuição dos sintomas predominantes na 13ª semana epidemiológica.

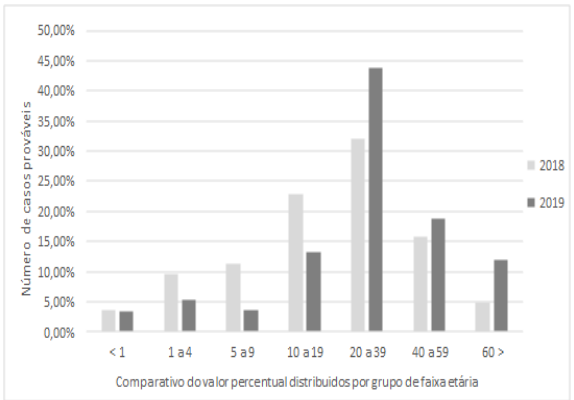


Figura 7: Distribuição por faixa etária na 13ª semana epidemiológica.

Tabela – 1: Resumo dos casos e óbitos notificados na 13ª semana epidemiológica.

Tabela 1 - RESUMO DAS INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICA

Distrito sanitário	Bairro	Chikungunya			Dengue			Zika		
		Caso notificado	óbito notificado	óbito confirmado	Caso notificado	óbito notificado	óbito confirmado	Caso notificado	óbito notificado	óbito confirmado
Leste	Alecrim	0	0	0	46	0	0	0	0	0
Leste	Areia Preta	0	0	0	3	0	0	1	0	0
Leste	Barro Vermelho	1	0	0	4	0	0	0	0	0
Leste	Cidade Alta	1	0	0	23	0	0	0	0	0
Leste	Lagoa Seca	0	0	0	4	0	0	1	0	0
Leste	Mãe Luiza	1	0	0	16	0	0	0	0	0
Leste	Petrópolis	1	0	0	6	0	0	1	0	0
Leste	Praia do Meio	1	0	0	7	0	0	1	0	0
Leste	Ribeira	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Leste	Rocas	2	0	0	27	0	0	0	0	0
Leste	Santos Reis	0	0	0	10	0	0	0	0	0
Leste	Tirol	82	0	0	45	0	0	14	0	0
	Total	**89**	**0**	**0**	**193**	**0**	**0**	**18**	**0**	**0**
Norte I	Lagoa Azul	13	0	0	74	0	0	0	0	0
Norte I	Pajuçara	16	0	0	72	0	0	1	0	0
Norte I	Redinha	4	0	0	24	0	0	1	0	0
	Total	**33**	**0**	**0**	**170**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**
Norte II	Igapó	2	0	0	32	0	0	2	0	0
Norte II	N. S. Apresentação	12	0	0	102	0	0	2	0	0
Norte II	Potengi	10	0	0	80	0	0	1	0	0
Norte II	Salinas	2	0	0	4	0	0	0	0	0
	Total	**26**	**0**	**0**	**218**	**0**	**0**	**5**	**0**	**0**
Oeste	Bom Pastor	1	0	0	30	0	0	0	0	0
Oeste	Cidade da Esperança	0	0	0	39	0	0	0	0	0
Oeste	Cidade Nova	1	0	0	25	0	0	0	0	0
Oeste	Dix sept Rosado	0	0	0	15	0	0	1	0	0
Oeste	Felipe Camarão	0	0	0	71	0	0	2	0	0
Oeste	Guarapes	1	0	0	15	0	0	0	0	0
Oeste	Nordeste	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Oeste	N. S. Nazaré	1	0	0	16	0	0	0	0	0
Oeste	Quintas	1	0	0	38	0	0	0	0	0
	Total	**5**	**0**	**0**	**252**	**0**	**0**	**3**	**0**	**0**
Sul	Candelária	3	0	0	24	0	0	1	0	0
Sul	Capim Macio	1	0	0	20	0	0	2	0	0
Sul	Lagoa Nova	5	0	0	38	0	0	4	0	0
Sul	Neópolis	1	0	0	41	0	0	1	0	0
Sul	Nova Descoberta	2	0	0	9	0	0	0	0	0
Sul	Pitimbu	1	0	0	79	0	0	0	0	0
Sul	Planalto	1	0	0	131	0	0	0	0	0
Sul	Ponta Negra	1	0	0	84	0	0	2	0	0
	Total	**15**	**0**	**0**	**426**	**0**	**0**	**10**	**0**	**0**
	Natal	**168**	**0**	**0**	**1.259**	**0**	**0**	**38**	**0**	**0**

De acordo com a portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, a dengue é uma doença de notificação compulsória e todo caso suspeito e/ou confirmado, deve ser comunicado ao Serviço de Vigilância Epidemiológica.